



V SIMPÓSIO
REDE DE RECURSOS GENÉTICOS
VEGETAIS DO NORDESTE
Recursos Genéticos Vegetais:
Inovação com Sustentabilidade



Subárea: arial 10

INDUÇÃO DE CALOS EMBRIOGENICOS EM ACESSO DE JENIPAPEIRO

Larissa Luzia Peixoto Nascimento¹; Paulo Augusto Almeida Santos ²; Ana Veruska Cruz da Silva³; Josué Francisco da Silva Junior³; Ana da Silva Ledo³;

¹Universidade Federal de Sergipe. ²Universidade Federal de Sergipe. Embrapa Tabuleiros Costeiros. *larissalpeixoto@gmail.com

Para potencializar seus usos e proporcionar o desenvolvimento de programas de melhoramento genético e de conservação, o jenipapeiro (*Genipa americana*) necessita de uma propagação eficiente, que lhe possibilite uma alta e rápida taxa de multiplicação. A cultura de tecidos de plantas por meio da embriogênese somática pode contribuir sobremaneira para isso. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de reguladores de crescimento na indução *in vitro* de calos embriogênicos em segmentos nodais e foliares visando a obtenção futura de protocolo de embriogênese somática. Como explantes foram selecionados segmentos nodais do acesso CEU do BAG Jenipapo da Embrapa Tabuleiros Costeiros, estabelecidos previamente *in vitro*. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 X 4 X 4 - 2 explantes (foliar e nodal) 4 concentrações de ácido naftaleno acético-ANA combinados com 4 de benzilaminopurina-BAP sendo elas de 0,0; 4,0; 6,0 e 8mg/L com 6 repetições por tratamento. Após 90 dias no escuro os explantes foram transferidos para meia luz onde permaneceram por mais 90 dias até a avaliação visual, com auxílio de lupa binocular para a detecção de embriões somáticos. Os dados foram submetidos a análise de regressão para concentrações de ANA e BAP e teste de Tukey a 5% para os tipos de explantes pelo programa SISVAR. Os fatores ANA e tipo de explante não tiveram efeito significativo ($p < 0,5$) na % de calos embriogênicos. Os explantes nodais e foliares apresentaram porcentagens de calos embriogênicos de 60,42% e 65,2%, respectivamente. Para o fator BAP houve diferença significativa ($p < 0,5$), onde a indução de calos embriogênicos seguiu um modelo quadrático ($\hat{y} = 3,92 + 24,96x - 1,83x^2$, $r^2 = 0,99$) com concentração ótima de BAP de 6,8 mg/L e porcentagem máxima de 88,79%. A formação de embriões somáticos está ligada aos níveis de auxinas (ANA) e citocininas (BAP). Cada espécie possui suas peculiaridades e no jenipapeiro, os embriões somáticos podem ser induzidos com BAP o que corrobora com esta individualidade. De acordo com os resultados recomenda-se a utilização de explantes foliares, uma vez que sua obtenção é mais facilitada e abundante quando comparada ao segmento nodal, com adição da concentração ótima de BAP no meio de cultura.

Palavras-chave: *Genipa americana*; reguladores de crescimento; embriões somáticos.

Agradecimentos: A Embrapa, a CAPES e a Universidade Federal de Sergipe.





V SIMPÓSIO
REDE DE RECURSOS GENÉTICOS
VEGETAIS DO NORDESTE
Recursos Genéticos Vegetais:
Inovação com Sustentabilidade



ON-LINE
10 a 12
DE NOVEMBRO 2021
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Mossoró-RN

